

ANO V - EDIÇÃO 241 - 8 DE MAIO DE 2025

ISSN 2764-0698

RODA **RIO**



FORD APRESENTA TRANSIT VIDRADA LONGA E FURGÃO CARGO



TESTE

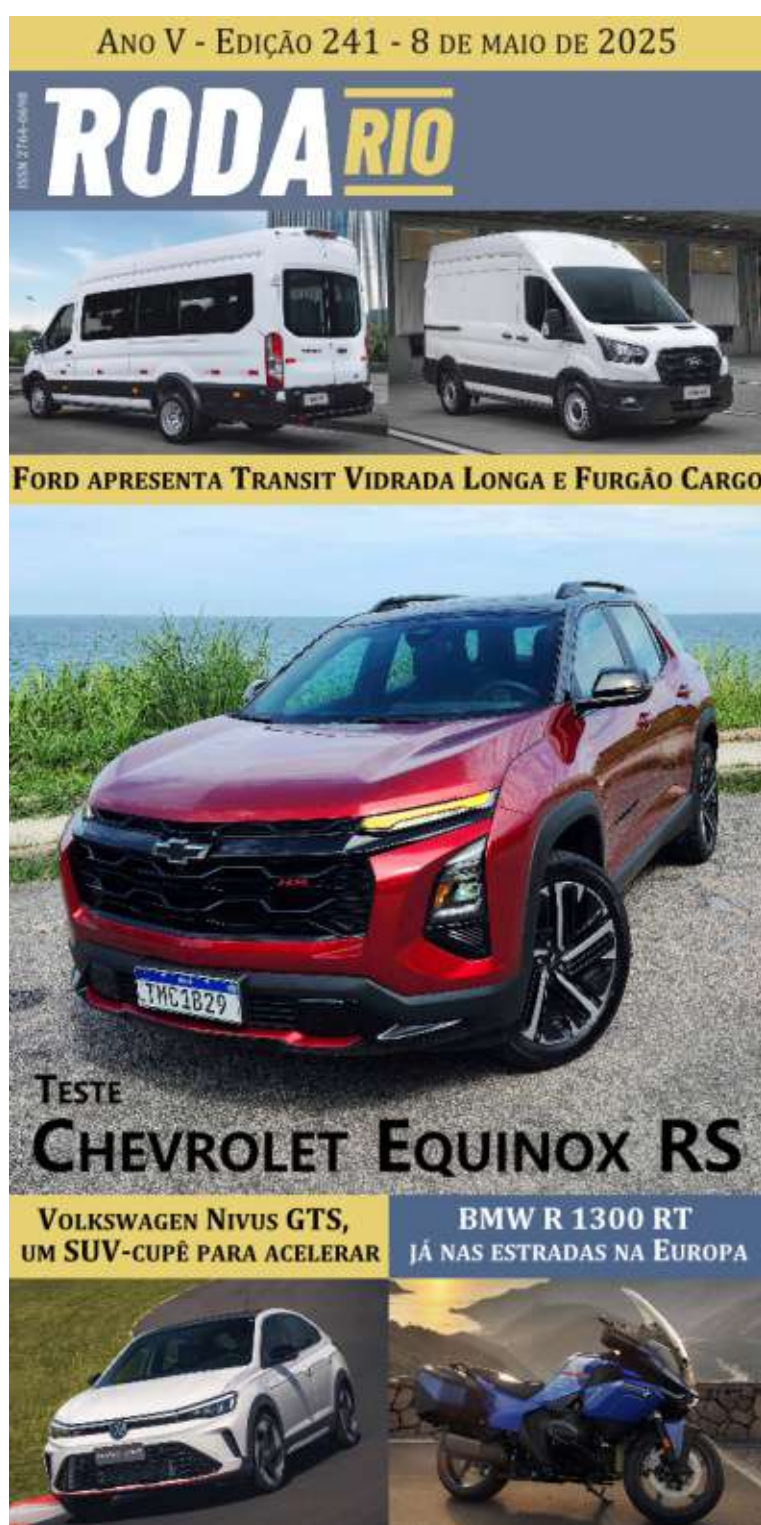
CHEVROLET EQUINOX RS

**VOLKSWAGEN NIVUS GTS,
UM SUV-CUPÊ PARA ACELERAR**



**BMW R 1300 RT
JÁ NAS ESTRADAS NA EUROPA**





hatch compacto elétrico importado da China. O **TranspoNews** é uma reportagem sobre as **Ford Transit Furgão Cargo e Vidrada Longa** com rodado simples, as novas variantes do utilitário montado no Uruguai. E o **MotoNews** apresenta a **BMW R 1300 RT**, a renovada motocicleta estradeira apresentada na Europa, que pode estrear no Brasil. A edição tem ainda as tradicionais notas temáticas de **CarMais**, **TranspoMais** e **MotoMais** e a editoria **Rio**, com os destaques automotivos cariocas e fluminenses na coluna **Espaço Motor Rio**, do jornalista João Mendes.

Boa leitura!



A ducentésima quadragésima primeira edição de **RodaRio** traz como **Destaque** um teste com o **Chevrolet Equinox RS**, a versão com estilo esportivo do SUV médio importado do México. O **Panorama** traz uma reportagem sobre o lançamento nacional do **Volkswagen Nivus GTS**, a configuração esportiva do SUV compacto em estilo cupê da marca alemã. O **CarNews** revela a linha 2026 do **GWM Ora 03**,

ÍNDICE

Rio: coluna "Espaço Motor Rio".....05

CarMais.....12

CarNews: linha 2026 do GWM Ora 03.....19

Panorama: lançamento nacional do Volkswagen Nivus GTS.....23

Destaque: teste com o Chevrolet Equinox RS.....28

TranspoNews: Ford Transit Furgão Cargo e a Vidrada Longa com rodado simples.....37

TranspoMais.....41

MotoNews: BMW R 1300 RT.....45

MotoMais.....50



RODA RIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM
LUIZA KREITLON

EDITORIAÇÃO
MANUELA RIBEIRO

SERVIÇOS EDITORIAIS
AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO
NO FACEBOOK, EM
WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO
OU SIGA NO LINKEDIN, EM
WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO
CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011
E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR





Os irmãos **Luiz e Pedro Santiago** comandam o **Grupo Raion**, que abriu concessionária da marca chinesa Zeekr na Avenida das Américas, 1.650, na Barra da Tijuca. A empresa carioca completa 25 anos em 2025 e também tem lojas das marcas de automóveis Mitsubishi, Suzuki e Nissan e de motocicletas Royal Enfield espalhadas por todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro.





O grupo **BoostBR** e a **Porsche Pre-Owned São Conrado** promoveram no último final de semana um passeio que reuniu mais de 30 carros muito especiais, a maioria Porsche.





Os carros saíram da Barra da Tijuca, na Zona Oeste carioca, até a Fazenda Marambaia, em Corrêas, distrito de Petrópolis, onde foi servido um almoço, tudo num clima maravilhoso.



Estes passeios estão cada vez mais frequentes e são momentos para confraternização do grupo e para curtir as máquinas na serra de Petrópolis e na BR 040.



O evento teve apoio da **Pirelli, Moov, Paths Investimentos e Security Cars Blindagens.**





Para quem acha que não se faz mais saudosismo como antigamente... Todo segundo sábado do mês tem reunião dos **Clássicos Zona Sul** no Planetário da Gávea, sempre a partir das 11h.





Na sempre belíssima Marina da Glória, durante o **Rio Boat Show**, o estande da **Stuttgart Porsche** atraiu todos os dias muita gente interessada em ver de perto os modelos Macan e 718.





Creso Franco (camisa preta), do **Grupo Itavema**, recebe a vice-presidente executiva da BYD e presidente da BYD Américas, **Stella Li**, e o vice-presidente sênior da BYD no Brasil, **Alexandre Baldy**, na nova loja da marca chinesa no número 2.600 da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca.

**JOÃO MENDES APRESENTA COM SERGIO PITTA
O PROGRAMA ESPAÇO MOTOR NA RÁDIO
POSITIVIDADE FM 104.5 RJ, TODA QUARTA,
ÀS 20 H, COM REAPRESENTAÇÃO AOS SÁBADOS, ÀS 8 H**



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LUTA ACIRRADA



Carros de passeio e comerciais leves tiveram 197.030 unidades vendidas em abril deste ano no Brasil, ficando 7% acima em relação a março e 5,3% abaixo do mesmo mês de 2024. No primeiro quadrimestre, foram emplacados 714.758 veículos, com crescimento de 3,3% ante o mesmo período do ano passado. Entre os modelos, abril de 2025 teve a acirrada briga entre o hatch compacto Volkswagen Polo e a picape compacta Fiat Strada, com vantagem para o primeiro de apenas 853 unidades, com 10.932 e 10.076, respectivamente. Na terceira colocação no mês, aparece o hatch compacto Fiat Argo, com 8.444 vendas, seguido do SUV compacto Volkswagen T-Cross (8.114), do hatch compacto Hyundai HB20 (6.923), do SUV médio Toyota Corolla (6.232), do subcompacto Fiat Mobi (6.170), da picape compacta Volkswagen Saveiro (5.458), do hatch compacto Chevrolet Onix (5.416) e do SUV compacto Honda HR-V (5.259). *(colaborou o consultor Marcelo Cavalcante de Lima).*

LIDERANÇA NA CAÇAMBA



Entre as montadoras, abril teve a manutenção da liderança da Fiat (desde janeiro de 2021, ininterruptamente), com 42.907 unidades comercializadas e 21,7% de participação de mercado no Brasil. A marca italiana contou mais uma vez com as vendas da picape Strada, primeira colocada no ranking no acumulado do ano, com 39.373 emplacamentos ante os 32.813 do hatch Volkswagen Polo. A alemã Volkswagen ficou em segundo em abril, com 32.306 vendas e “**market share**” de 16,4%, à frente da norte-americana General Motors (20.520 e 10,4%), da sul-coreana Hyundai (16.615 e 8,4%), da japonesa Toyota (16.327 e 8,2%), da francesa Renault (9.716 e 4,9%) e da norte-americana Jeep (9.298 e 4,7%). A chinesa BYD, que só vende veículos eletrificados no mercado brasileiro, subiu uma posição, para a oitava, com 8.486 carros emplacados e “**share**” de 4,3%, rebaixando a japonesa Honda (8.298 e 4,2%) e a também japonesa Nissan (5.426 e 2,7%).

NOVOS VENTOS



A Renault revelou o nome de seu novo SUV: Boreal. De acordo com a marca francesa, o Boreal será lançado inicialmente no Brasil e demais países da América Latina, alcançado depois mais de 70 mercados. Terá 4,57 metros de comprimento e 2,7 metros de entre-eixos e será equipado com o motor 1.3 turbo já utilizado pelo Duster, com 163 cavalos e 25,5 kgfm de torque, associado ao câmbio automatizado de 6 marchas. ***“Temos três categorias de denominações de veículos, ‘de saga’, ‘ícones’ e ‘novos nomes’. Os ‘de saga’ acompanham um veículo por várias gerações, os ‘ícones’, com o tempo, ganham status de ícones, como o Renault 4 e o Renault 5. Já terceira categoria é para os novos modelos, como o Austral, o Rafale, o Arkana ou o Kardian. O nome Boreal vem do francês, como nossa marca, e é derivado da divindade do vento Bóreas da mitologia grega. No latim, é um vento forte e transformador”***, explica Sylvia dos Santos, gerente de Estratégia de Denominações para a marca Renault.

PEÇA POR PEÇA



Realizada de 22 a 26 de abril, a décima sexta edição da Automec – maior feira de autopeças, equipamentos e serviços da América Latina –, promovida no São Paulo Expo, na capital paulista, envolveu mais de 220 mil negócios para conversão em vendas para os próximos meses, com presença de 105 mil profissionais do setor e mais de 1,5 mil marcas. ***“Nosso principal compromisso foi reunir em um só lugar expositores capazes de apresentar produtos inovadores e com os mais avançados recursos tecnológicos. Com isso, foi possível criar novas conexões e reforçar as mais antigas. O volume expressivo de ‘leads’ confirma a Automec como o ambiente ideal para fortalecer conexões e impulsionar negócios no mercado de reposição e reparação automotiva”,*** comemorou Eduardo Marchetti, gerente da Automec. A próxima edição da feira está marcada para 20 a 24 de abril de 2027, também no São Paulo Expo.

ELÉTRICOS LUBRIFICADOS



A Petronas, a petrolífera estatal da Malásia, lança no Brasil a linha de produtos Iona, desenvolvida exclusivamente para carros elétricos. O produto, que já está disponível no mercado nacional, é produzido a partir de parcerias com empresas globais com tecnologia e investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento feitos no centro de estudos da Petronas em Turim, na Itália. Os veículos 100% elétricos não utilizam lubrificantes e fluidos no motor, mas precisam – como em qualquer outro carro – desses produtos em outras partes, como no sistema de freios, na transmissão para as rodas, no sistema de suspensão e nos rolamentos.

“PURO SANGUE” ENVOLVENTE



A Aston Martin anuncia a chegada de um novo carro-chefe da linha DBX, o DBX S. Com o apelo dinâmico do DBX707 e motor aprimorado por tecnologia transferida diretamente do futuro supercarro Valhalla, o DBX S oferece uma das experiências de direção mais envolventes e responsivas da marca britânica, com mais potência, peso reduzido e design mais assertivo. No coração do novo DBX S está uma versão atualizada do motor 4.0 V8 biturbo da Aston Martin, utilizando tecnologia que incluem diâmetros de turbina do compressor maiores e outras melhorias internas, com potência aumentada em 20 cavalos, chegando a 727 cavalos. O resultado é um tempo de zero a 100 km/h em apenas 3,3 segundos e velocidade final de 310 km/h. O DBX S já está disponível para encomenda, com primeiras entregas previstas para o quarto trimestre de deste ano.



MAIS TEMPO NA GARANTIA



Proprietários de modelos da marca francesa passam a contar com o Citroën FlexCare, uma gama de serviços elaborados para facilitar o dia a dia e gerar economia ao longo de sua relação com a montadora. Além da flexibilidade das revisões, tanto em questões de pagamento quanto de agendamento, o catálogo inclui a “**Garantia Adicional**”. Ao adquirir um dos três modelos produzidos em Porto Real (RJ) – C3, Aircross e Basalt –, o cliente conta com três anos de garantia de fábrica. Mas contratando a “**Garantia Adicional**” é possível optar pela prorrogação de 12 ou 24 meses, desde que o veículo esteja dentro do limite de 60 mil quilômetros rodados e dentro do prazo da garantia inicial. O novo serviço contempla motor e câmbio ou pode ser estendido para outros itens, como direção e parte elétrica. O Citroën FlexCare pode ser contratado em qualquer uma das 175 concessionárias da marca francesa no Brasil.

Ao GOSTO DO FREQUÊS

A LINHA 2026 DO HATCH ELÉTRICO GWM ORA 03 TRAZ NOVA IDENTIDADE VISUAL E NOMENCLATURAS E EQUIPAMENTOS ATUALIZADOS

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Já está disponível para o mercado brasileiro a linha 2026 do GWM Ora 03, que chega às concessionárias com nova identidade visual, mudanças de nomenclatura e equipamentos atualizados, para reforçar o compromisso da marca chinesa com a experiência do usuário do Brasil. Terceiro modelo 100% elétrico mais vendido no Brasil – atrás apenas dos BYD Dolphin e Dolphin Mini –, o Ora 03 foi lançado no país no final de 2023, importado da China. A partir de agora, os modelos passam a se chamar Ora 03 Skin BEV48 e Ora 03 GT BEV63, de acordo com a GWM, para salientar a identidade elétrica e a diferenciação entre as versões. Os preços passam a ser de R\$ 169 mil para o Ora 03 Skin e de R\$ 199 mil para o Ora 03 GT. Na nova nomenclatura, “**BEV**” é de Battery

Electric Vehicle (ou “**veículo a bateria elétrica**”), com os números representando a capacidade das baterias, de 48 kWh e 63 kWh, respectivamente. Os novos nomes seguem o padrão adotado na linha do híbrido Haval H6. As duas variantes do Ora 03 receberam ainda o novo logotipo “GWM”, centralizado e em destaque na tampa do porta-malas, enquanto o emblema “**Ora 03**” permaneceu, porém, com tamanho reduzido. O Ora 03 Skin BEV48 passa a contar com teto solar de série e o GT BEV63 ganha a cor Cinza Zenith fosca, a mesma apresentada na série especial GT Approve, ampliando as possibilidades de personalização.



A linha 2026 do Ora 03 mantém a atualização feita no início deste ano, com a oferta de estepe e a conectividade com o aplicativo My GWM, que permite o monitoramento e o controle remoto de várias funções do veículo. A tela da central de multimídia é de 10,25 polegadas, com espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto sem fio, navegação por satélite, carregamento sem fio para celular e compatibilidade com Bluetooth. ***“O Ora 03 é um carro que conversa com o futuro, mas também ouve o presente. Por isso, as mudanças da linha 2026 refletem nosso foco em ouvir o consumidor e entregar mais conectividade, estilo e conveniência”***, afirma Andre Leite, diretor de Marketing e Produto da GWM Brasil.



As duas configurações do Ora 03 são movidas pelo mesmo motor, posicionado no eixo dianteiro, com 125 kW (171 cavalos) de potência e 25,5 kgfm de torque. O elétrico acelera de zero a 100 km/h em 8,2 segundos, com velocidade máxima limitada em 160 km/h. A capacidade da baterias determina a autonomia de cada versão do Ora 03, sendo de 232 quilômetros na Skin com 48 kWh e de 319 quilômetros na GT com 63 kWh, ambas pelo PBEV do Inmetro. Os modelos podem ser carregados de 10% a 80% de três a cinco horas com corrente alternada (AC) e de 30 a 40 minutos na contínua (DC). O motorista pode optar por seis modos de condução: **“Normal”**, **“Eco”**, **“Automático”**, **“Esportivo”**, **“Esportivo+”** e **“Individual”**.





O Ora 03 traz um sistema avançado de assistência ao condutor, orientado por radar frontal de curto, médio e longo alcances e cinco câmeras. Entre os itens de segurança disponíveis nas duas variantes, há o stop&go, o controle de cruzeiro inteligente, o Smart Cornering (ajusta a velocidade do veículo de acordo com o ângulo da curva), o Smart Dodge (desvio inteligente de caminhões), a manutenção e a centralização de faixa e o alerta e frenagem autônoma de emergência com reconhecimento de pedestres, ciclistas e motos. Com sete airbags, o Ora 03 é o primeiro carro da categoria com bolsa de segurança central (entre os bancos dianteiros). A GT acrescenta 12 sensores de estacionamento, sistema ativo de estacionamento, alerta e frenagem autônoma de emergência e de tráfego cruzado traseiro, Smart-Start (elimina a necessidade de apertar o botão start para ligar o carro), Launch Control (controle de largada) e retrovisores externos com rebatimento elétrico automático e memória.



RESGATE DO TEMPERO

O NIVUS GTS É O PRIMEIRO DE TRÊS MODELOS ESPORTIVOS QUE A VOLKSWAGEN PRETENDE LANÇAR ESTE ANO NO BRASIL

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Volkswagen acaba de apresentar o primeiro do trio de modelos esportivos prometidos para este ano, com o Nivus GTS, sigla adotada historicamente pela marca alemã para as versões esportivas de seus carros. Lançado em 2020, o SUV estilo cupê é feito na Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), fábrica que já teve em sua linha de montagem o Fusca e o Gol – dois líderes de vendas de seu tempo – e atualmente produz também os compactos Polo e Virtus e a picape compacta Saveiro. A nova variante esportiva do Nivus GTS chega com preço de R\$ 174.990, mas já acrescenta R\$ 900 se o carro for na cor sólida Branco Cristal e R\$ 1.750 nas também sólidas Vermelho Sunset, Cinza Moonstone e Azul Titan, com interior sempre em Preto Ninja.



Com 4,27 metros de comprimento, 1,75 metro de largura (sem os espelhos), 1,49 metro de altura, 2,56 metros de distância de entre-eixos, 1.266 quilos de peso, 415 litros de capacidade no porta-malas, 49 litros no tanque de combustível e pneus 205/55 R17 montados em rodas de liga leve de 17 polegadas com desenho exclusivo – com 18 polegadas de opcional –, o Nivus GTS é equipado com o motor 1.4 250 TSI turbo flex. Com 150 cavalos de potência e 25,5 kgfm de torque, o propulsor é estreante na família do utilitário esportivo-cupê compacto e está associado ao câmbio automático de 6 marchas com trocas sequenciais feitas pelo motorista em “*paddles*



shifters” colocados atrás do volante. De acordo com a Volkswagen, o motor recebeu nova dinâmica de desempenho. O Nivus GTS tem quatro modos de condução – “Eco”, “Normal”, “Sport” e “Individual” –, sendo possível de o motorista fazer combinações entre eles diretamente na tela do VW Play Connect.



Ainda segundo a marca alemã, para fazer jus ao nome “**GTS**”, o Nivus passou por um trabalho extenso no departamento de engenharia da Volkswagen do Brasil para aprimorar a performance, especialmente no conjunto de suspensão e na nova operação no sistema ESC. O Nivus GTS tem freio a disco nas quatro rodas e sistema da direção (com assistência elétrica) recalibrado para o desempenho esportivo do modelo. De série, o Nivus GTS traz o pacote ADAS, que inclui controle adaptativo de velocidade e distância (ACC), frenagem autônoma de emergência, assistente ativo de permanência de faixa e assistente de condução ativa. Há ainda seis airbags (dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois do tipo cortina), fixação de assento de criança com sistema Isofix/Top Tether, assistente para partida em subidas, controles de tração e estabilidade e bloqueio eletrônico.





Para destacar a esportividade do Nivus GTS, vários detalhes próprios foram incorporados ao modelo. Visualmente, se diferencia das demais versões do SUV-cupê por detalhes em vermelho na parte inferior do para-choque e internamente, como nos encostos do bancos dianteiros. A sigla “**GTS**” está inserida na grade frontal, na tampa traseira alinhada com o logotipo da Volkswagen e nas laterais. Os retrovisores externos são pintados em Preto Ninja, mesma cor predominante na cabine. A iluminação em full-led fornece assinatura exclusiva na dianteira e na traseira, com alcance de mais de 130 metros para a frente.



O interior foi repaginado para a versão esportiva. Os bancos contam com revestimento premium e formato exclusivo nos da frente para transmitir esportividade no toque e para “*abraçar*” o motorista e o passageiro do lado. No painel, um aplique em acabamento premium leva o logotipo “**GTS**” à frente do carona, enquanto o revestimento do teto foi escurecido. Detalhes em vermelho completam o toque esportivo. A conectividade tem a central multimídia VW Play Connect, com internet embarcada e uso de aplicativos diretamente na tela, sem necessidade de smartphones. A central é compatível com espelhamento de Android Auto e Apple CarPlay sem fio, agregando carregador por indução para celulares no painel. Uma saída própria do sistema de ar-condicionado ajuda a manter o smartphone que está sendo carregado resfriado. O painel de instrumentos digital oferece tela de 10,25 polegadas, com a variante do carro tendo tela com detalhes exclusivos em vermelho e novo grafismo.



MÉDIO COM AR SUPERIOR

IMPORTADO DO MÉXICO, O ESTILOSO EQUINOX FAZ A TRANSIÇÃO NA LINHA DE UTILITÁRIOS ESPORTIVOS DA CHEVROLET ENTRE O COMPACTO TRACKER E O GRANDE TRAILBLAZER

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX



A quarta geração do Equinox chegou ao Brasil há seis meses, em dezembro do ano passado, para suprir a fraca performance de vendas da Chevrolet no segmento de utilitários esportivos médios – proporcionada pelo Equinox da terceira geração, vendido por aqui desde 2017. Para o mercado brasileiro, o Equinox 2025 chegou em duas versões com o mesmo preço, que atualmente está em R\$ 279.890. A RS é mais vistosa e tem foco na esportividade urbana, com rodas de 20 polegadas, enquanto a Activ tem visual mais aventureiro, com rodas de 19 polegadas. Tanto em termos de tamanho quanto no preço, o SUV importado do México posicionou-se entre a variante “**top**” Premier do compacto Tracker, que parte de R\$ 189.590, e o grandalhão Trailblazer, com preço de R\$ 392.590 na única configuração oferecida, a High Country.



O Equinox adota em sua quarta geração uma nova plataforma chamada VSS-S, uma evolução da arquitetura D2XX do Equinox de terceira geração. Não mudou muito no tamanho – com seus atuais 4,66 metros de comprimento, 1,90 metro de largura, 1,71 metro de altura e 2,73 metros de entre-eixos, em relação ao modelo anterior, tem um centímetro a mais no comprimento, seis centímetros a mais na largura, dois centímetros a mais na altura e o mesmo entre-eixos.



Em termos de estilo, o atual Equinox representa uma evolução expressiva da geração anterior – traz um design mais contemporâneo, mas preservando o aspecto robusto. A variante RS testada reforça o estilo esportivo, com rodas de aro 20 com acabamento diamantado e detalhes escurecidos, máscara negra no conjunto óptico bipartido e grade dianteira em preto brilhante. O teto, em estilo *“flutuante”*, traz pintura preta. O acabamento interno da RS usa a cor vermelha em detalhes e nas costuras de banco, no console e no volante. A versão ganhou teto solar panorâmico, faróis em leds tipo projetor, tampa traseira elétrica com sensor de movimento, carregador de celular por indução, ar-condicionado digital de duas zonas, chave presencial, partida remota do motor e sistema Google Assist – o assistente com comandos vocais da Google.



Na atual geração, tanto a RS quanto a Activ trazem o mesmo motor 1.5 turbo a gasolina da geração anterior, que foi atualizado e agora rende 177 cavalos e 28 kgfm. A tração integral AWD também é a mesma nas duas configurações. O câmbio automático de 8 marchas substituiu o antigo, que era de 6 velocidades. Os sistemas de auxílio à condução incluem controle de cruzeiro

adaptativo com stop&go, alertas de colisão com frenagem autônoma, de saída de faixa, de ponto cego e de movimentação traseira, farol alto automático, sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, câmera de ré e sensor de luz e de chuva. Ambas as configurações oferecem airbags frontais, de cabeça e laterais na parte da frente.

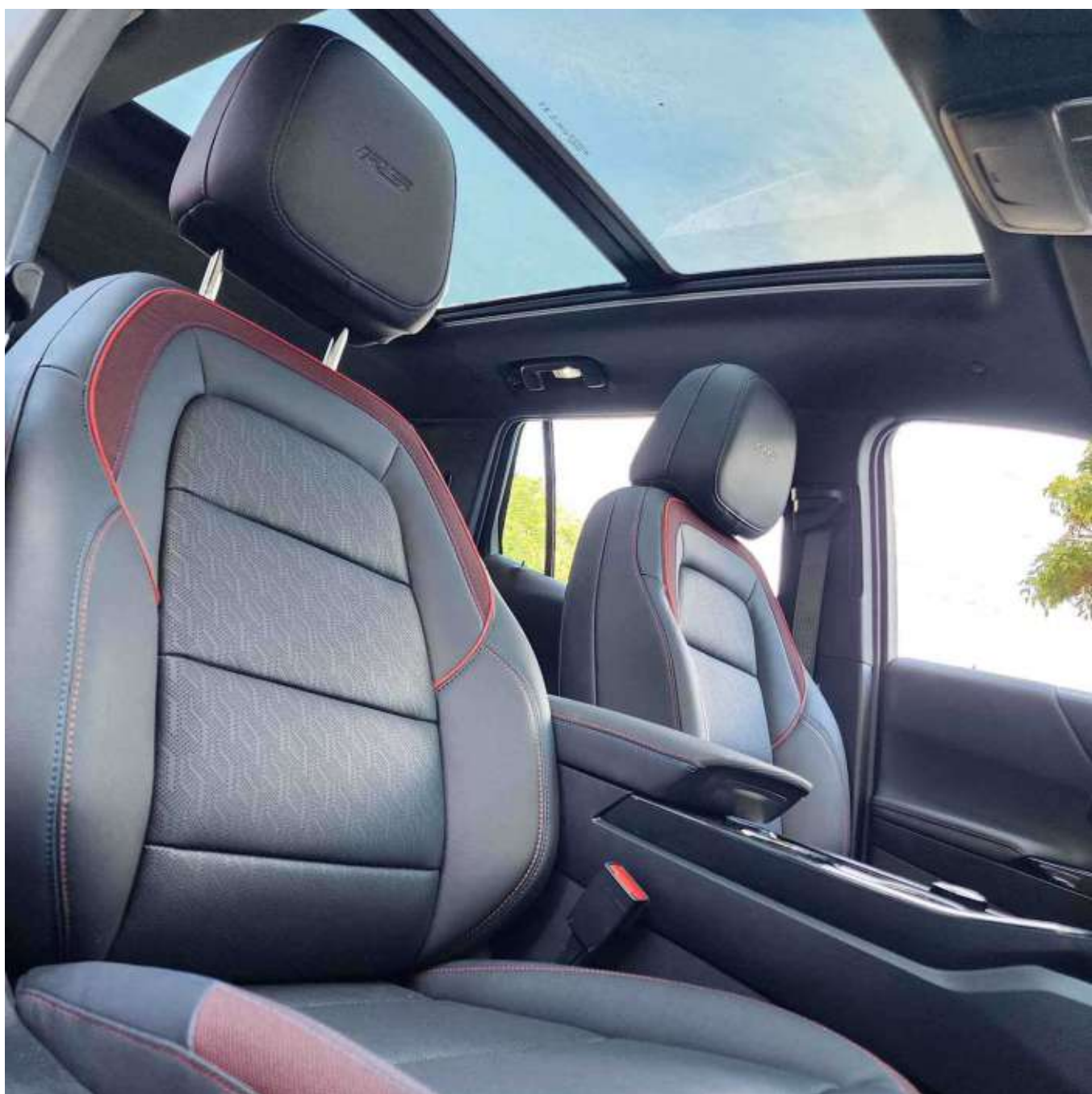


Além dos SUVs com motor a combustão – Tracker, Equinox e Trailblazer –, a Chevrolet comercializa no Brasil os elétricos Blazer EV e Equinox EV. Contudo, a opção carregável em tomadas do Equinox traz apenas o nome em comum com a variante a gasolina – tem visual diferente, 292 cavalos de potência, 46 kgfm de torque, tração integral e custa R\$ 440.190.

“UPGRADE” BEM-SUCEDIDO



Dentro do Equinox, o espaço para cabeças, ombros e pernas é generoso – dá para levar cinco pessoas sem gerar desconforto. As duas telas, o painel de instrumentos com 11 polegadas e a central multimídia com 11,3 polegadas – com conexão sem cabo com Apple CarPlay e Android Auto e navegador integrado – ficam associados em uma moldura. Dentro da tendência minimalista atual, há apenas um botão físico no multimídia, que serve para ligar ou desligar e para controlar o volume do som – até o farol é acionado na multimídia, algo que pode perturbar os motoristas mais conservadores. Abaixo da tela do multimídia, há um painel para controle de temperatura do ambiente e os bancos. O câmbio fica em uma haste à direita da coluna de direção, enquanto outra haste, à esquerda, controla limpadores de para-brisa e faróis alto e baixo. Controles de som, computador de bordo, telefonia e velocidade e distância em relação a outro veículo ficam no volante multifuncional com base reta, que também traz “*paddles shifters*” para troca de marchas.



Na versão RS, predomina a cor preta nos revestimentos – inclusive no teto –, a cor vinho ressalta as saídas de ar e não faltam detalhes em cromado e em preto brilhante. Os bancos, painéis de porta e console frontal recebem acabamento em couro sintético texturizado. O acabamento da RS traz a cor vermelha em detalhes e nas costuras de banco, console e volante. Há ajuste elétrico, aquecimento e ventilação para os bancos dianteiros, saídas de ar e entradas USB para o banco traseiro e roteador Wi-Fi para até sete aparelhos. A ausência da alavanca de câmbio entre os bancos permite um melhor aproveitamento de espaço. No console central, ficam um botão giratório para modos de condução, o carregador de celular por indução, as entradas USB e alguns nichos para guardar objetos – também há espaços funcionais nas portas e sob o apoio de braços. O teto solar panorâmico cumpre a função de ampliar a percepção de espaço. O porta-malas leva 469 litros, mas pode chegar a 931 litros com a segunda fileira rebatida. A câmera de 360 graus, presente na apenas na versão Activ, tornaria mais fácil a tarefa de estacionar a RS.

NO DOMÍNIO DA SITUAÇÃO



Nos veículos da Chevrolet, a sigla “**RS**” significa “**Rally Sport**” e é usada em modelos com detalhes visuais que conferem um apelo mais esportivo, sem representar modificações em termos mecânicos. Mas, apesar de o motor ter sido mantido, a evolução dinâmica do Equinox RS em relação à geração anterior do SUV é facilmente perceptível. O motor 1.5 turbo com injeção direta de combustível, de 177 cavalos e 28 kgfm – com cinco cavalos e 0,2 kgfm a mais de torque do que a geração anterior – ganhou mais vigor e move com facilidade os quase 1.678 quilos do SUV médio da Chevrolet. A aceleração de zero a 100 km/h fica em 9,2 segundos, com velocidade máxima de 196 km/h. O câmbio de 8 marchas conferiu uma dinâmica aprimorada para o SUV, administra bem a força do “*powertrain*” e oferece ganhos de velocidade progressivos e convincentes, sem vacilações. Não há “*turbolag*” ou qualquer sensação de falta de força que comprometa a desenvoltura do conjunto em nenhuma circunstância. As médias de consumo obtidas pelo Inmetro, de gasolina de 9 km/l na cidade e 10,8 km/l na estrada, não estão entre as melhores do segmento.



O recurso de trocar as marchas manualmente por meio de borboletas atrás do volante, oferecido pelo Equinox, não é comum nos modelos da Chevrolet no Brasil, porém, torna a experiência bem mais divertida do que o botão na alavanca de câmbio normalmente oferecido. A direção elétrica entrega respostas bem diretas e a tração integral **“on-demand”** ajuda nas situações em que os limites de aderência se aproximam.

A plataforma VSS-S dá ao Equinox a robustez necessária para superar obstáculos sem aparentar esforço. O sistema de tração AWD prioriza as rodas dianteiras, enviando força adequada para as traseiras quando o sistema detecta essa necessidade. A tração integral pode ser desativada, ficando restrita às rodas dianteiras. Um botão giratório no console central permite escolher entre modos de condução **“Normal”**, **“Off-Road”** e **“Gelo”** – estranhamente, não há o modo **“Sport”**. Embora tenha mantido a clássica configuração com MacPherson na frente e multilink atrás, a nova plataforma VSS-S do Equinox teve sua rigidez aprimorada em comparação com a antiga D2XX. A suspensão ganhou novos ajustes, mais rígidos – apesar disso, absorve os impactos do piso irregular com eficiência. O bom torque do motor em baixas rotações e as rodas aro 20 da versão testada também ajudam a reforçar o conforto e o controle nas trilhas.

FICHA TÉCNICA

CHEVROLET EQUINOX RS



Motor: gasolina, dianteiro, transversal, 1.490 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, turbocompressor. Injeção direta e acelerador eletrônico.

Transmissão: automática de 8 marchas

Tração: integral “*on-demand*” e controle eletrônico de tração

Potência: 177 a 5.600 rpm

Torque: 28,0 kgfm de 2 mil a 4 mil rpm

Suspensão: dianteira independente do tipo MacPherson, barra estabilizadora ligada a hastes tensoras e molas helicoidais com carga lateral, traseira independente tipo multilink com quatro braços. Controle eletrônico de estabilidade.

Pneus: 235/50 R 20

Freios: discos na frente e atrás. ABS com EBD e sistema automático de frenagem de emergência.

Carroceria: utilitário esportivo médio em monobloco, com quatro portas e cinco lugares

Dimensões: 4,66 metros de comprimento, 1,90 metro de largura, 1,71 metro de altura e 2,73 metros de entre-eixos. Oferece airbags frontais, de cabeça e laterais para os passageiros da frente

Peso: 1.678 quilos em ordem de marcha

Capacidade do porta-malas: 469 litros e 931 litros com os bancos traseiros rebatidos

Tanque de combustível: 59 litros

Preço: R\$ 275.790

RENTABILIZAR É PRECISO

MAIOR CAPACIDADE É DESTAQUE DAS NOVAS VERSÕES FURGÃO CARGO E A VIDRADA LONGA COM RODADO SIMPLES DA FORD TRANSIT 2026

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Ford Transit 2026 chegou ao mercado em fevereiro, mais equipada. E a linha de utilitários montada no Uruguai agora apresenta duas novas versões – a furgão cargo e a vidrada longa com rodado simples –, que ampliam as opções da gama com foco na produtividade do transportador. A nova Transit Furgão Cargo, com PBT homologado de até quatro toneladas, oferece 500 quilos a mais de capacidade de carga, um ganho significativo para otimizar as viagens da frota. O PBT maior também facilita a transformação do veículo em algumas configurações de ambulância e UTI que utilizam equipamentos mais pesados. Já a Transit

Vidrada vem preparada para receber a configuração de bancos desejada pelo cliente, de acordo com as necessidades do seu negócio. Na nova opção longa com teto alto e rodado simples (L4H3), ela permite instalar um compartimento de bagagem no piso traseiro, sem perda de lugares para os passageiros. Assim, pode ser configurada para transporte executivo de 18 passageiros ou transporte escolar com até 29 lugares, mais o compartimento para bagagem. Por ter rodado simples, oferece ainda a vantagem do custo menor com pedágio e pneus.



“A Transit Furgão Cargo atende à demanda das transportadoras que trabalham em sistema de ‘milk-run’. Como o veículo sai carregado de manhã e roda até completar o roteiro de distribuição, a carga útil maior permite otimizar a operação diária, fazendo mais entregas por viagem. A versão Vidrada Longa atende a uma demanda importante das empresas que operam com fretamento, traslado de aeroporto e transporte de executivos, em que os passageiros viajam com bagagem”, explica Daniel Santos, gerente de Desenvolvimento do Produto da Ford América do Sul. Como toda a linha Transit 2026, as duas novas vans trazem uma série de aprimoramentos. Além de uma nova arquitetura

eletrônica oito vezes mais rápida, com atualizações “*over-the-air*”, têm painel digital de 8 polegadas com sistema Eco que orienta o motorista a dirigir de forma mais econômica e central multimídia de 12 polegadas com controles para reduzir as distrações do motorista.



As novidades incluem também sistema de monitoramento de ponto cego, retrovisores com rebatimento elétrico, monitoramento de pressão dos pneus, ar-condicionado digital e alarme perimetral. Continuam a ser oferecidos piloto automático adaptativo, frenagem autônoma de emergência com detecção de pedestre, sistema de manutenção na faixa, câmera de ré, farol de neblina, sensor de estacionamento dianteiro, farol alto automático, sensor de chuva e alerta de colisão.





O motor 2.0 EcoBlue diesel da linha Transit, com potência de 165 cavalos e torque de 39,7 kgfm, tem turbo de geometria variável e correia banhada em óleo, que contribuem para o baixo nível de ruído e aumento da durabilidade. De acordo com a Ford, as duas opções de transmissão, manual de 6 e automática de 10 velocidades, já foram testadas e aprovadas em outros modelos da marca. Há também quatro modos de condução – **“Normal”**, **“Eco”**, **“Escorregadio”** e **“Rebocar/Transportar”** –, que otimizam o desempenho em diferentes tipos de uso. A transmissão automática, com conversor de torque, foi especialmente calibrada, junto com a tração traseira e o sistema auto start-stop.



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTO MOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

GÁS NO PALCO DO AGRO



A Scania escolheu a trigésima edição da Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação) para apresentar seu mais novo produto, o caminhão a gás RH 460 6x4 X-gas. ***“O RH 460 6x4 a gás traz potência de 460 cavalos, o conceito ‘mochilão’ com maior autonomia (até 450 quilômetros) na tração 6x4, 311 metros cúbicos de volume de gás nos cilindros e expande as possibilidades aos clientes do Agro com veículos movidos a gás e/ou biometano. Teremos duas opções de capacidade máxima de tração, de 90 toneladas, sem redução nos cubos, e de 150 toneladas com redução nos cubos”***, explica Marcelo Gallao, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania Operações Comerciais Brasil.

NOVA EVOLUÇÃO



A Hyundai Motor Company apresentou o novo caminhão pesado XCient Fuel Cell Classe-8 na Advanced Clean Transportation (ACT) Expo 2025 em Anaheim, Califórnia. Lançado em 2020, o XCient Fuel Cell é o primeiro caminhão pesado movido a hidrogênio produzido em série no mundo, promovendo o transporte comercial com emissão zero no escapamento. Já foi comercializado em 13 países, registrando mais de 13 milhões de quilômetros de condução cumulativa na Suíça, seu primeiro mercado, destacando a dedicação da Hyundai ao transporte limpo, auxiliado por parcerias público-privadas. O novo XCient Classe-8 apresenta um sistema de célula de combustível de hidrogênio atualizado. Desde 2021, passou por testes rigorosos em vários climas e tipos de uso na América do Norte. Com peso bruto combinado de até 37 toneladas, o caminhão é alimentado por um sistema de célula de combustível de hidrogênio de 180 kW, equipado com duas baterias de 90 kW e tem um motor elétrico de 350 kW (475 cavalos), fornecendo torque máximo de 228 kgfm. Contém dez tanques de hidrogênio (capacidade total combinada de aproximadamente 68 quilos) e autonomia superior a 700 quilômetros, em condições ideais.

OUTROS 500



A Scania apresenta seu mais novo modelo customizado, com apenas 500 veículos disponíveis: a Edição Especial Super 500. ***“Estamos celebrando o sucesso da gama Super, lançada no Brasil em 2022, a única que é 100% nova do mercado e não apenas uma atualização para se enquadrar na lei de emissões Proconve P8, ou Euro 6. São modelos que estão oferecendo entre 8% e 14% a mais de economia de combustível em comparação à geração anterior”***, afirma Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil. As vendas já estão liberadas em todas as concessionárias da marca até o final de junho. O caminhão escolhido foi o Super de 500 cavalos na tração 6x2, motor de 13,0 litros e que desenvolve torque de 270 kgfm de 900 a 1.320 rpm. A Edição Especial Scania Super 500 tem cor cinza Nardo, adesivagem em forma de raio, bancos de couro, multimídia e novo painel digital de 12,9 polegadas, geladeira e climatização premium, kit aerodinâmico completo com defletores exclusivos e saias laterais, rodas de aço pretas e acabamento refinado. Além de pacote de segurança com airbags lateral (cortina) e de volante, conta com freio de emergência, assistente de mudança de faixa, sistema de estabilidade (ESP) e preparação de fábrica para a instalação de rastreador. Estão pintadas na cor Ebony Black a grade frontal, as saias laterais, o para-choque e o painel inferior dos degraus.

TRINTA MILHARES



A partir desta semana, a cidade de Canhotinho, no agreste pernambucano, receberá a mais nova unidade do Volksbus destinada ao programa **“Caminho da Escola”**. Com entrega de oito unidades ao município, que tem população principalmente na zona rural, a Volkswagen Caminhões e Ônibus celebra o marco de 30 mil ônibus fornecidos à iniciativa, beneficiando mais de 40 milhões de crianças e adolescentes com transporte nos lugares mais remotos do Brasil. Em circulação em mais de cinco mil cidades brasileiras, o Volksbus é líder de vendas no segmento em todo o Hemisfério Sul. Lançado em 2023, o Volksbus 8.180 E ORE1 é o primeiro lugar em vendas do **“Caminho da Escola”** e em outras solicitações do Governo Federal para apoiar o acesso à educação no país. O novo motor de 3,8 litros entrega 180 cavalos de potência e 61 kgfm de torque.

PARA QUEM VAI LONGE

BMW MOTORRAD REVELA NA EUROPA A NOVA TOURING R 1300 RT

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os modelos GS e a GS Adventure são os representantes da linha R 1300 da BMW no Brasil. Na Europa, o mesmo motor boxer da marca tradicionalmente também move a R 1300 RT – versão com mais carenagens, projetada para longas viagens no asfalto. E a BMW Motorrad acaba de revelar na Europa a nova R 1300 RT, seguindo as evoluções recentes já vistas na GS e na GS Adventure. A nova R 1300 RT está disponível em

quatro configurações: Alpine White (básica), Triple Black, Impulse (em azul metálico Racing Blue) e Option 719 Camargue (em Blue Ridge Mountain metálico). *“Com a nova R 1300 RT, levamos o ícone do touring da BMW Motorrad para um novo nível. Mais leve, mais acessível e mais dinâmica do que nunca, a nova geração responde às mais elevadas exigências em termos de dinâmica, conforto e capacidade de viagem”*, explica Harald Spagl, gerente de projeto da BMW R 1300 RT.



O modelo estradeiro é movido pelo novo motor boxer de 1.300 cm³ da GS e da GS Adventure, que proporciona 145 cavalos a 7.750 rpm e 15,2 kgfm a 6.500 rpm. É o mais potente já usado na linha RT. O novo sistema Automated Shift Assistant (ASA), com operação de embreagem e trocas de marcha automatizadas, permite o uso em modo manual – tanto o ASA quanto o câmbio mecânico têm 6 marchas. A moto oferece três modos de pilotagem de série (**“Rain”**, **“Road”** e **“Eco”**) e pode ser equipada com o pacote opcional **“Riding Modes Pro”**, que adiciona os modos **“Dynamic”** e **“Dynamic Pro”**, além da pré-seleção de modos. O painel é uma tela de TFT de 10,25 polegadas com navegação por mapa integrada, novo **“hub”** de conectividade e compartimento ventilado com entrada USB-C para smartphone. O sistema de áudio, com opção Audio Pro, amplia os recursos para longas viagens.



O quadro da R 1300 RT tem estrutura principal em aço estampado e subquadro de alumínio. A suspensão dianteira Evo Telelever tem elemento flexível, enquanto a traseira é Evo Paralever. A suspensão eletrônica é de série, com opção do novo sistema Dynamic Chassis Adaption (DCA), que permite alternar entre dois perfis distintos de pilotagem – um mais confortável e outro mais esportivo. As rodas da R 1300 RT estão 1,4 quilos mais leves. O farol full-led é de série e a opção do Headlight Pro inclui farol adaptativo com compensação de inclinação e modos adaptativos de iluminação para diferentes velocidades. No pacote eletrônico, a moto traz controle de cruzeiro dinâmico (DCC) com função de frenagem, podendo receber o Riding Assistant opcional, que adiciona controle de cruzeiro adaptativo (ACC), alerta de colisão frontal, de mudança de faixa e de colisão traseira, além de monitor de ponto cego. Com foco no turismo, a R 1300 RT oferece novo sistema de malas laterais com abertura elétrica de 27 litros (expansíveis para 33 litros com o sistema Vario), “**topcases**” de até 54 litros com encosto aquecido para o garupa e ergonomia aprimorada. O assento tem agora várias opções de altura e regulagens para piloto e garupa.



Não há confirmação da vinda do modelo ao Brasil, mas não é uma hipótese descartada pela BMW. No final do ano passado, a diretoria da marca prometeu sete lançamentos para o mercado brasileiro em 2026, sendo seis deles produzidos em Manaus (AM), na única linha de montagem da divisão de motocicletas da marca fora da Alemanha.





PONTO A PONTO



As marcas de motocicletas indianas Royal Enfield e Bajaj travam uma guerra particular no mercado brasileiro – e a disputa está especialmente acirrada na expansão da rede de concessionárias. A Royal Enfield, que chegou ao Brasil em 2017, inaugurou em Macaé (RJ) sua trigésima nona loja. Na mesma semana, a Bajaj, que desembarcou no mercado brasileiro no final de 2022, abriu seu quadragésimo ponto de vendas, em Teresina (PI). Sob comando do grupo Millenium Motos, pertencente ao Grupo Raion, a loja de Macaé é a sexta concessionária da Royal Enfield no Estado do Rio de Janeiro e representa a sétima abertura em 2025. Já a quadragésima concessionária Bajaj no mercado nacional parte do grupo Jelta, que atua há 47 anos no mercado automotivo, com lojas nos

Estados de Piauí, Maranhão e Ceará. Com a nova loja, que é a primeira no Estado do Piauí, a Bajaj chega a 11 endereços na região Nordeste. ***“Nossa rede tem se expandido rapidamente no Nordeste, com duas inaugurações em abril, e seguirá crescendo, com novas inaugurações nos próximos meses”***, avisa Waldyr Ferreira, diretor Administrativo da Bajaj do Brasil. ***“O mercado de motocicletas está aquecido e em ritmo constante de expansão. Encerramos o último ano fiscal com 20.379 motos emplacadas no Brasil, um número que confirma a consolidação da nossa operação”***, contabiliza Gabriel Patini, diretor-executivo da Royal Enfield para a América Latina.

NOVO COLORIDO



A Suzuki apresentou no Japão a linha 2025 dos modelos V-Strom 800DE e V-Strom 800. O design e o motor bicilíndrico paralelo DOHC de 775 cc foram mantidos. As novidades da linha 2025 ficam por conta da paleta de cores renovada. Mais orientada para as estradas, a 800 oferece as cores Allt Gray Metallic, Matte Black Metallic e Candy Darling Red. Já a aventureira de alto desempenho 800DE, habilitada para o enduro e as trilhas, chega com as tonalidades Champion Yellow, Pearl Tech White e Glass Sparkle Black. A previsão é que os modelos com as novas cores cheguem ao Brasil ainda este ano.

BÔNUS DE MAIO



A Zontes Motos, representada pelo grupo J.Toledo/JTZ Motos, está comemorando dois anos de Brasil. A marca chinesa praticamente triplicou o número de unidades emplacadas de janeiro a março deste ano, com destaque para a scooter 350E, o modelo mais emplacado. Para marcar seus dois anos no país, a Zontes preparou uma promoção para maio. Os modelos V350, GK350 e S350 estão com bônus de R\$ 3 mil. A promoção é válida até 31 de maio em toda a rede de concessionárias do grupo J.Toledo Suzuki. A Zontes V350 mantém o estilo custom adaptado aos tempos atuais, com destaque para a balança monoshock em liga de alumínio e o amortecedor traseiro central com sistema link, que melhora o conforto na condução, evitando a fadiga durante viagens longas. O conjunto mecânico entrega 41 cavalos de potência e 3,34 kgfm de torque. ***“Os números dos últimos meses confirmam a consolidação da Zontes no Brasil. Lançamos a marca aqui em 2023, e o mercado brasileiro vem respondendo positivamente e mostrando que tem muito espaço para tecnologia no segmento de duas rodas. Isso só reforça que a Zontes veio para ficar”***, destaca Fernanda Toledo, diretora do grupo J.Toledo/JTZ Motos.

PARA FÃS DA MOTOVELOCIDADE



O lançamento da Trident Triple Tribute Special Edition fez tanto sucesso no ano passado que a Triumph Motorcycles lançou uma nova edição inspirada na competição para 2025. A nova edição especial mantém o visual inspirado na lendária Slippery Sam, cinco vezes vencedora do TT da Ilha de Man. Desta vez, porém, a edição tem um esquema gráfico mais moderno. Os destaques contrastados em Azul-Cobalto e Vermelho Diabolo, que se estendem pelo tanque, traseira e extremidade da dianteira, com o grafismo do número “67” no tanque. É, outra vez, uma referência à Trident mais famosa da história da Motovelocidade. A nova Trident 660 Triple Tribute Edition é equipada com as mais recentes atualizações da Trident, incluindo modo de condução “**Sport**” e ABS otimizado para curvas e controle de tração. O Triumph Shift Assist proporciona mudanças de velocidade suaves e sem uso da manete de embreagem, tanto com marchas para cima quanto para baixo. O motor tricilíndrico da Trident 660 entrega 81 cavalos de potência a 10.250 rpm e 6,5 kgfm de torque a 6.250 rpm. As motos chegarão às concessionárias europeias a partir de junho deste ano. Não há previsão sobre a chegada da série especial ao Brasil.